

novembro 2025 – nº 327

CENÁCULO

* **'De imã salafista a católico'**: testemunho de **Bruno Guillot**, franco-belga. Sua infância ficou marcada pela ausência do pai; e com o futebol tentava preencher o vazio espiritual. Aos 15 anos queria contrato com uma equipe da Bélgica; mas, seu pai não se apresentou para assinar; então o ressentimento levou-o a isolar-se e buscar consolo em outras pessoas. Conheceu uma família marroquina, na qual os irmãos maiores lhe mostravam vídeos



apresentando o Islã como a verdadeira fé. Bruno sentiu-se atraído. A conversão foi simples: em fevereiro 2002, numa visita à Mesquita de Charleroi, na Bélgica, o imã lhe pediu que reconhecesse a unicidade de Deus e Maomé como seu profeta. Decidiu de imediato.

Esse processo durou apenas 30 segundos: Bruno estava convertido em muçulmano, com nome

de **Sulayman**. Pela primeira vez sentiu uma comunidade que lhe dava valor. Buscava um Islã genuíno, e o encontrou no *salafismo*, que faz leitura radical de *Alcorão* e *Sunna*. Através da Internet, em foros de discussão, se encaixou entre os convertidos barbudos. Aos 18 anos se casou. Conseguiu entrar na Universidade de Medina/Arábia, e lá formou-se *hafiz*(=quem aprendeu de cor o Alcorão inteiro); e tornou-se pregador formidável. Seu ódio para o Ocidente e os cristãos cresceu. Foi enviado a pregar no Marrocos. De lá foi expulso pelos serviços secretos, devido a suas atividades salafistas. Regressou à Bélgica para combater o cristianismo; e converteu centenas de cristãos ao islã. Em 2013, em peregrinação à Meca, ficou profundamente decepcionado pela falta de educação e a sujeira de muitos peregrinos, que urinavam nos lugares mais impensados. Mais dramático foi o incidente durante a lapidação de satanás, no vale de Mina, perto da Meca, onde viu corpos destrocados e crianças chorando. Nesse ano morreram 139 peregrinos. Traumatizado, duvidou da espiritualidade dos ritos, que lhe pareceram pagãos. Terceiro choque: antes de morrer de câncer cerebral, seu pai quis vê-lo. Nunca lhe tinha manifestado afeto; mas, na ocasião, lhe falou: *'Te amo, sempre te amei'*. Essas palavras o convenceram de que seu pai se tinha convertido cristão. Outra dúvida sobre o Islã lhe aconteceu quando dois homens lhe pediram a mão de

suas filhas de 9 e 7 anos. Ficou horrorizado. Chegado à Bélgica decidiu repassar o Alcorão e o livro sobre a segunda vinda de Cristo, que ele próprio tinha escrito para 'destruir' o cristianismo. Ironicamente, esse estudo se tornou a fonte de suas maiores dúvidas. Deus conta de que a negação da crucificação de Jesus no Alcorão entrava em conflito com a história e com a crença constante dos primeiros cristãos. Começou a questionar a visão salafista de Deus majestoso comparando com a humildade e o amor com que percebia o conceito cristão de Deus. Pouco a pouco, suas orações muçulmanas perdiam sentido. Ao ler o Alcorão sentia um autêntico 'peso espiritual'. Num certo momento, rezou espontaneamente o 'Pai Nosso' em lugar de uma sura corânica. Depois de meses de súplicas a Allah, pedindo inclusive a morte se se convertesse ao cristianismo, Bruno experimentou um momento decisivo. Caminhando por uma rua de Charleroi, sentiu impulso a rezar 'em nome de Jesus'. Sentiu um calor, um poder, uma lucidez que sufocava o mal dentro de si mesmo: sentiu-se libertado. Seus joelhos caíram no chão e um versículo bíblico ecoou em sua mente: *'que em nome de Jesus se dobre todo joelho'*. Experimentou a salvação como dom de Deus. Sentiu-se profundamente em paz, reconciliado com a sua personalidade profunda. A palavra que seu pai lhe dirigiu antes de morrer, *"Jesus é paz, Jesus é amor"*, recebia novo sentido. Sua conversão produziu a perda de sua esposa, dos amigos, do dinheiro, de seu status como imã. Conseguiu a custódia exclusiva de seus dois filhos, a menina com 18 anos, o filho com 16; ambos são cristãos. Hoje, Bruno dedica parte de seu tempo para ajudar outras pessoas que têm abandonado o islã.

***Pe. C. Corti** (Tailândia, 2025): *'A experiência, que mais me impacta e pela qual Deus me surpreende cada dia, é ver florescer a fé em pessoas adultas, poder acompanhá-las ao batismo...'*. Essa também é a finalidade de OCM e da oração dos cenáculos.

**Abençoi, Senhor,
os chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade.
Amém.*



NOTÍCIAS DA OBRA

Nosso jeito

Na coluna de outubro houve uso incorreto da palavra 'OCM', dando espaço a más interpretações. De acordo com o Estatuto de 2008(§13): *'Participar do cenáculo*



missionário não qualifica por si só um membro da Obra; eis que todo membro da Obra faz parte de alguma equipe de

trabalho' tendo assinado um contrato de voluntário. Ou seja, OCM promove cenáculos; mas quem realiza o cenáculo são os fiéis que vivem na comunidade eclesial, de sua liberdade e responsabilidade. **Então:** *'Escolas de Evangelização Santo André'* recebidas pelo Papa Leão (29/8), têm, como propósito, 'formar evangelizadores com diferentes cursos'. O Papa agradeceu e encorajou a "transmitir o que receberam". É matéria útil para explicar a um fiel como realizar cenáculo missionário. Nos dois casos os sujeitos

solicitados são simples fiéis das comunidades paroquiais, os batizados. O objetivo, já é diferente. Nas 'Escolas' o fiel se forma, isto é, se modifica para se tornar 'evangelizador'; e só então é enviado a pregar o evangelho. No cenáculo o fiel não precisa modificar-se, não precisa de diploma. Todo fiel, do jeito que se encontra, pode realizar um cenáculo, abrindo o coração e incluindo os não cristãos. 'Escolas' formam missionários que preguem a Palavra, que transmitam o que receberam. O fiel que realiza um cenáculo, não precisa ir pregar, não precisa sair nas praças; pode rezar em quarto fechado (Mt 6,6). O próprio Papa **Inocência** em 1591 disse a mesma coisa: *'Provavelmente não houve na América Latina um missionário que com suas pregações tenha conquistado mais conversões do que as que Rosa de Lima obteve com sua oração e suas mortificações'*. Há pessoas que não têm jeito de pregar, porque são retraídas; mas todas podem realizar um cenáculo. Por isso, OCM oferece cenáculos nas igrejas aonde vão fiéis de todo tipo, porque todos os fiéis podem realizar o que está sendo pedido. Oportuno cai aqui um fecho de estilo Papa Francisco: *'Cenáculo? Todos podem fazer, todos, todos.'*

***Missionários** escrevem para ocenam@uol.com.br

--Ir. Elza Brogeato-Camarões (07.10.25): *Muito obrigada pelas notícias... (Os missionários recebem o boletim).* Muito obrigada também pela ajuda material. Sei que é fruto de amor, de esforços, de renúncias, ... Deus lhes abençoe.

--**Sumaré/SP**-18.9.25: *Após receber o boletim de setembro, realizamos o terço em intenção aos irmãos não cristãos e realizamos a coleta em prol dos irmãos missionários. Envio aqui o comprovante e fico à disposição. Deus abençoe o trabalho de vocês.* - Teresa Teixeira

--**Elaine R. F.** -17.9.25: *'Estas são notícias da Igreja nos Emirados Árabes. A fé oculta de Dubai: como prospera a comunidade católica. Mais de 200 mil hóstias... e as missas são celebradas em todas as línguas, concani, tagalo, malaiala, urdu, inglês, árabe, francês e coreano... Leia aqui: <https://bit.ly/3ItJwiX>*

-- **Angélica**- 9.9.25: *Este relógio foi um presente que recebi em agosto no meu aniversário. Gostaria de doá-lo para os missionários. A oportunidade de ajudar os missionários via OCM é motivo de enxergar além do meu próprio mundo pequeno. Só é possível porque existe a Obra. Pode comunicar na próxima reunião da OCM que recebeu a doação. ATT, Angélica*



-- **Yennê Antonini e Nydia Cruz** - 11.09.25: *Com o falecimento de meu marido, quem tem enviado nossa contribuição do nosso Cenáculo de Belo Horizonte é a Nydia Souza Cruz. Não faço transferência bancária. Roberto Botelho Antonini me ajudava nisso, mas faleceu em janeiro deste ano. Anexo comprovante da doação grupo de oração senhoras no Bairro Santo Antonio-BH*



== **Grupo de Oração Espírito Santo – Paróquia N. Sra do Brasil**
23.10.25: O grupo de oração Espírito Santo tem membros que fazem cenáculos desde 1996; estão desde o início da obra contribuindo com a oração pelos não cristãos e para o presente dos missionários. Visitamos o grupo para apresentar aos novos participantes os cenáculos e para convidar mais pessoas para realizarem os cenáculos. Teremos mais 5 novos cenáculos.
***Recebei, Senhor, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém**
Conta - Banco Itaú ag. 1572- cc. 22888-8; pix ocenam@uol.com.br